



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQ n.56/2025
A apresentação: 23/10/2025 12:25:34.740 - CCT

Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI)

REQUERIMENTO N.º , DE 2025 (Da Sra. Maria do Rosário)

Requer a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Educação (CE) para debater a situação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 e propor medidas de recomposição e fortalecimento do Sistema Nacional de CT&I.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de **audiência pública no âmbito da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CCTI), em conjunto com a Comissão de Educação (CE)**, para debater a situação da Ciência, Tecnologia e Inovação no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2026 e a necessidade de expansão dos recursos destinados ao sistema de pesquisa científica nacional.

Diante do tema, indico para esta audiência pública, os seguintes convidados:

1. Francilene Procópio Garcia, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC;



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257887488600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Maria do Rosário



* C D 2 5 7 8 7 4 8 8 6 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

2. Helena Bonciani Nader, Presidente da Academia Brasileira de Ciências – ABC;
3. Ricardo Galvão, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
4. Denise Pires de Carvalho, Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes;
5. Representante das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI;
6. Vinícius Soares, Presidente da Associação Nacional de Pós-Graduandos;
7. Marcus Vinícius David, Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação;
8. Márcio de Araújo Pereira, Presidente do Conselho das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap);
9. Jovem cientista a ser indicado pelas entidades científicas.

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento fundamenta-se na convicção de que o orçamento para a área é um elemento decisivo para o futuro do Brasil. A superação da pandemia de COVID-19 deixou uma lição indelével: a ciência não é uma despesa, mas um investimento estratégico para a soberania, a segurança e o bem-estar da Nação.



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257887488600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Maria do Rosário





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Foi o conhecimento científico que proveu as soluções – vacinas, medicamentos, equipamentos – que garantiram a continuidade da vida social e econômica durante a crise.

Contudo, observa-se com profunda preocupação que essa lição crucial corre o risco de ser negligenciada. O Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SNCTI), após anos de contingenciamentos e cortes drásticos, encontra-se no limite de sua resiliência. Laboratórios de ponta enfrentam a escassez de insumos básicos, não há recursos para expansão das bolsas de pesquisa e a fuga de cérebros para o exterior segue como ameaça, uma vez que não há condições atraentes para que os formandos se estabeleçam no país e busquem a carreira de pesquisadores. Tudo isso gera uma perda irreparável para nossa capacidade de inovar. Essa descontinuidade de investimentos causa um dano profundo e de longo prazo à nossa competitividade global.

Neste contexto, a realização de uma Audiência Pública é imprescindível para expor a realidade crítica do SNCTI, cada dia mais carente de recursos, e apontar as necessidades concretas de reforço orçamentário para 2026. Em recente nota, a Academia Brasileira de Ciências (ABC) e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) alertaram para o risco iminente de paralisação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).





CÂMARA DOS DEPUTADOS

“As Unidades de Pesquisa do MCTI constituem o coração da infraestrutura científica brasileira. São elas que sustentam políticas públicas, soberania tecnológica, preservação ambiental e inovação. Permitir sua interrupção é comprometer a capacidade do país de enfrentar desafios ambientais, sociais e econômicos”, afirmam as presidentes das entidades científicas no comunicado público. E este não é o único desafio da ciência no orçamento proposto para 2026. As despesas discricionárias em geral do MCTI tem sofrido cortes ano após ano, aumentando o risco de prejuízo irreversível no sistema de pesquisa científica nacional.

Assim como o parlamento demonstrou liderança ao garantir a integralidade dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), é momento de dar continuidade a esse compromisso. A Audiência Pública será um espaço democrático e qualificado para construir um consenso em torno da imperiosa necessidade de priorizarmos a CT&I no Orçamento de 2026.

Aprovar um orçamento robusto para a ciência é investir no presente e, sobretudo, no futuro do Brasil. É garantir que o País esteja preparado para os desafios do amanhã.

Pelo exposto, contamos com o apoio dos Nobres Parlamentares para a aprovação deste requerimento.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala das Comissões, em _____ de _____ de 2025.

Maria do Rosário
Deputada Federal (PT/RS)

Apresentação: 23/10/2025 12:25:34.740 - CCT

REQ n.56/2025



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD257887488600>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Maria do Rosário

